

Federação lança duas publicações: ‘Guia Zika, Dengue e Chikungunya’ e ‘Guia Zika Vírus e a Gestação’

A FenaSaúde acaba de lançar duas novas publicações voltadas à orientação dos beneficiários de planos e seguros de saúde: são elas o [‘Guia Zika, Dengue e Chikungunya’](#) e o [‘Guia Zika Vírus e a Gestação’](#) – ambas elaboradas com base em informações oficiais. De fácil entendimento, em formato de perguntas e respostas, os dois materiais, gratuitos, se prestam a esclarecer as principais dúvidas quanto às doenças ocasionadas pelo vetor Aedes Aegypti – desde prevenção e causas, passando pelo diagnóstico, pelas implicações e sequelas, até os tratamentos disponíveis no Brasil.

Além disso, são abordadas questões como a relação das doenças com malformações congênitas, vacinas, Síndrome de Guillain-Barré e as diretrizes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para diagnósticos e cuidados médicos. Importante destacar que o Ministério da Saúde e as secretarias estaduais também têm divulgado orientações e protocolos de atendimento para casos suspeitos dessas enfermidades, além de investirem em campanhas de conscientização da população sobre a importância do combate ao mosquito Aedes Aegypti.

Em caso de complicações ocasionadas por essas doenças, os beneficiários dos planos de saúde são atendidos normalmente pela rede assistencial privada, sempre seguindo as determinações da ANS e observando-se as coberturas obrigatórias descritas no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, além das demais previstas nos contratos firmados entre consumidores e operadoras. Lembre-se de que é importante estar com as carências cumpridas, e no caso de necessitar de internações o contrato deve contemplar a segmentação hospitalar.

“As associadas à FenaSaúde entendem que essa é uma questão sensível e querem estar próximas do cidadão no combate a essas doenças, prestando orientação aos beneficiários de planos e o habitual atendimento de qualidade que as tornaram referências. Somente com a união e a participação de todos, será possível erradicar essas doenças”, destaca Solange Beatriz Palheiro Mendes, presidente da FenaSaúde.

No último dia 6 de julho, os exames para detecção do Zika Vírus passaram a ser obrigatórios no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS. Estão assegurados para gestantes, bebês de mães com diagnóstico de infecção pelo vírus, bem como recém-nascidos com malformação congênita sugestiva dessa infecção. As associadas à FenaSaúde cumprem as determinações do órgão regulador, estando empenhadas em assegurar aos beneficiários o atendimento adequado para diagnóstico e tratamento da doença, respeitando critérios estabelecidos no normativo da Agência.

As medidas de proteção individual para evitar as picadas do mosquito são extremamente importantes, e primeiras, para se conter a evolução da epidemia, especialmente para as gestantes, uma vez que o vírus é capaz de atingir o feto e provocar malformações irreversíveis para o bebê. Por isso, a postura preventiva é crucial: 90% dos criadouros estão dentro das residências e podem ser evitados por iniciativa dos próprios cidadãos.

Os novos guias fazem parte da plataforma de comunicação Plano de Saúde – O Que Saber da FenaSaúde, que conta com hotsite www.planodesaudeoquesaber.com.br e página no [Facebook](#). O ‘Guia Zika, Dengue e Chikungunya’ e o ‘Guia Zika Vírus e a Gestação’ estão disponíveis para download gratuito nos links acima.

Fonte: [FenaSaúde](#), em 13.07.2016.